



"Viver com alegria pelo prazer de servir"  
Academia Maçônica de Letras/MS

## Soberba

Christian Pissini

Recentemente escrevi um texto que falava sobre vaidade x humildade, e nele citei o livro de provérbios, onde elucidada a questão da vaidade, e da soberba, assim resolvi não apenas voltar ao assunto como aprofundá-lo, visto que soberba pode ser visto como um estágio avançado da doença chamada vaidade.

A doutrina católica quando instituiu os sete pecados capitais, colocou em primeiro lugar a soberba, esses pecados, a doutrina definiu como sendo os principais erros ou vícios que dão origem às diversas ações pecaminosas.

A soberba então seria o orgulho excessivo, a tendência de se considerar melhor do que o outro, é o pecado de quem pensa e age como se estivesse acima de tudo e de todos, e como não poderia ser diferente, o seu oposto é a humildade.

Voltando ao que vivemos hoje, ainda notamos que algumas profissões, penso eu, teriam em grade curricular, tal disciplina, visto que uma característica dos detentores desses títulos, sem dúvida, é a soberba, a necessidade de ser o maior do ambiente.

Assim vamos nos precavendo das pessoas, e em análise profunda, descobri que existe uma falsa soberba que se apresenta quando a pessoa na verdade está feliz com o que está realizando e sente, assim, a necessidade de contar ao mundo, talvez não para dizer que é o melhor mas para trazer o ouvinte para aquilo que o está fazendo bem.

Nesse sentido vejo os recém-convertidos em uma religião, os que estão estudando algo novo (um mestrado por exemplo), aquele recém-iniciado em alguma doutrina, estão na verdade, empolgados com a transformação, mas talvez por falta de saber

se expressar, nos remeta à soberba.

Já o soberbo, por natureza, ultrapassa seus limites tentando impor suas vontades, o hoje conhecido como "ganhar no grito", ou "na canetada" é uma característica do soberbo, que não tem humildade para admitir que não está certo que terá que aceitar a opinião de um coletivo por exemplo.

Para o soberbo o mundo tem que agradecer por ele existir e não ao contrário.

Me remete isso ao grande escritor Ariano Suassuna, contando que dois loucos passaram um pelo outro no hospício, e o primeiro questionou porque o outro havia passado por ele o Imperador Napoleão e não havia feito reverência, quando o outro disse: mas quem o nomeou Imperador? Deus! – respondeu, e o segundo prontamente o interpelou: Eu?

Ah! Os soberbos, são sensacionais.

Uma pena que seu poder seja efêmero, e uma pena maior ainda é que

eles não sabem disso.

Cargos, situação financeira abastada, nada disso é para sempre, e quando tudo acaba, se ainda não ficou a humildade para recomeçar, veremos mais uma vez um humano depressivo, por descobrir, tardiamente, que ele não era tudo que imaginava, ele era apenas humano.

Ninguém vai mais chamá-lo de Doutor, ninguém vai ceder as suas imposições, ninguém vai lembrar de você, nem para pedir alguma coisa, pois quem dava não era você, era seu cargo. Todos estão prontos para esse momento?

O momento de descobrir a Igualdade?

Nesse mundo midiático que vivemos hoje, estaria o ser humano preparado para ser mais um na multidão?

Temos que ajudar os soberbos a se reconhecerem como pessoas comuns, isso não é humilhação como



Membro da Academia Maçônica de Letras de MS,  
cadeira 21, Patrono Carlos de Castro Brasil

a maioria imagina, ser humilde e simples inclusive, é algo em extinção. Está acabando, infelizmente.

Se o mundo assim continuar, veremos em um museu de cera, uma pessoa com uma plaquinha aos pés dizendo: humilde e simples, extinto em 2050.

Por isso não esqueçamos Tiago 4:6 que nos diz: Deus resiste aos soberbos, porém dá graças aos humildes.

E sejamos felizes, de verdade, não para ser soberbo e mostrar uma felicidade que não existe!